



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Secretaria da Saúde do Estado da Bahia
Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica

ALERTA EPIDEMIOLÓGICO Nº 01/2019 - CODTV/DIVEP/SUVISA/SESAB

ASSUNTO: ALERTA EPIDEMIOLÓGICO PARA O RISCO DE SURTOS DAS ARBOVIROSES NA BAHIA

Em virtude do aumento de 96% no número de casos notificados de Dengue nas duas primeiras semanas epidemiológicas de 2019, quando comparado com o mesmo período de 2018, com registro de casos em diferentes regiões de saúde. E, considerando o alto percentual (61%) de positividade para Dengue nas amostras analisadas pela Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública - RELSP, no período de 01 a 11/01/2019, a Diretoria de Vigilância Epidemiológica do Estado da Bahia **ALERTA** os municípios sobre o risco para ocorrências de surtos e epidemias. Desse modo, recomenda:

- Alertar profissionais de saúde da rede assistencial para a suspeição dos sinais e sintomas compatíveis com arboviroses, possibilitando diagnóstico, tratamento e notificação oportuna;
- Mobilizar equipes de saúde para adoção adequada e oportuna de medidas de prevenção e controle;
- Fortalecer e alinhar comunicação entre as equipes de atenção à saúde, vigilância epidemiológica e controle vetorial;
- Intensificar as ações de Controle Vetorial nas áreas com registro de casos suspeitos ou confirmados de arboviroses e ou elevados índices de infestação predial, conforme preconizado na Nota Técnica nº 03/2016 – CODTV/DIVEP/SUVISA/SESAB;
- Notificar em até 24 horas, **TODOS** os casos com sinal de alarme, casos graves e óbitos suspeitos de Arboviroses. Ressalta-se a importância da digitação imediata dos casos no SINAN, para melhor acompanhamento e monitoramento da situação epidemiológica. Os casos suspeitos de Dengue e Chikungunya devem ser notificados no SINAN online: <http://sinan.saude.gov.br/sinan/login/login.jsf>;
- Capacitar/atualizar profissionais de saúde da atenção primária, secundária, urgência e emergência para o diagnóstico oportuno, manejo clínico e notificação de casos compatíveis com Dengue e outras arboviroses, atentando para o diagnóstico diferencial para Zika, especialmente em gestantes;
- Priorizar a coleta de amostras nos primeiros 5 dias de sinais e sintomas, para viabilizar a identificação da tipagem do vírus Dengue ou outros arbovírus. Ressalta-se que em situação não epidêmica, todos os casos suspeitos devem ter amostra coletada. Já nas situações epidêmicas recomenda-se a coleta de todos os casos graves e óbitos, crianças menores de 5 anos de idade e gestantes, e demais casos de forma amostral;
- Investigar óbitos suspeitos utilizando o Protocolo Nacional de Investigação de Óbitos de Arboviroses¹;
- Realizar o manejo clínico e diagnóstico de Dengue, conforme manual²;



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Secretaria da Saúde do Estado da Bahia
Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica

- Realizar manejo clínico de Chikungunya, conforme manual³;
- Monitorar semanalmente os casos, mapear áreas de risco e adotar medidas de controle capazes de reduzir número de casos, formas graves e óbitos, bem como a ocorrência de surtos e epidemias;
- Implementar os planos municipais de contingência das arboviroses;
- Fomentar o espaço das salas municipais de coordenação e controle para execução, monitoramento e avaliação dos planos municipais de contingência das arboviroses.

DEFINIÇÃO DE CASO SUSPEITO

Dengue

Pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha presença de *Aedes aegypti*, que apresente febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações: náuseas, vômitos, exantema, mialgias, cefaleia, dor retro orbital, petéquias ou prova do laço positiva e leucopenia.

Chikungunya

Febre de início súbito e artralgia ou artrite intensa com início agudo, não explicado por outras condições, que resida ou tenha viajado para áreas endêmicas ou epidêmicas até 14 dias antes do início dos sintomas, ou que tenha vínculo epidemiológico com um caso importado confirmado.

Zika

Pacientes que apresentem exantema maculopapular pruriginoso acompanhado de dois ou mais dos seguintes sinais e sintomas: febre Baixa, hiperemia conjuntival sem secreção e prurido; poliartralgia e edema periarticular.

¹ <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/agosto/30/Protocolo-de-investiga---o-de---bitos-de-dengue-chikv-Zika.13.06.2016.pdf>

² <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/janeiro/14/dengue-manejo-adulto-crianca-5d.pdf>

³ http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/chikungunya_manejo_clinico.pdf



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Secretaria da Saúde do Estado da Bahia
Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica

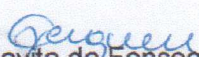
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Brasil. Ministério da Saúde..Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde: volume 2 / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 1. ed. atual. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.
2. Lima Neto, A. S; do Nascimento, O.J; Sousa, G. S; Lima, J.W.O. Dengue, Zika e Chikungunya -desafios do controle vetorial frente à ocorrência das três arboviroses, parte I. Rev. Bras. Prom. Saúde (imp); 29 (3) jul-set 2016.

Contatos:

- Coordenação de Doenças Transmitidas por Vetores (Codtv): Tel. (71) 3116-0044
- Grupo Técnico de Arboviroses: Tel. (71) 3116-0029
divep.arboviroses@saude.ba.gov.br
- Centro de Informações e Investigações Estratégicas de Vigilância em Saúde (Cievs):
Tels. (71) 3116-0018/ (71) 99994-1088.

Salvador, 22 de janeiro de 2019.


Jeane Magnavita da Fonseca Cerqueira
Diretora


Gabriel Muricy Cunha
Coord. CODTV